

# 2022

## Relatório & Contas



### Associação Humanitária **Bombeiros Voluntários de Vila Meã**

Associação Humanitária Bombeiros  
Voluntários de Vila Meã  
Avenida dos Bombeiros – Vila Meã  
4605-330 Vila Meã  
Telf. 255 732 222 Fax. 255 733 101  
[secretariageral@bombeirosvilamea.pt](mailto:secretariageral@bombeirosvilamea.pt)



## Sumário

O exercício económico de 2022 veio expor a sustentabilidade das Associações Humanitárias de Bombeiros (AHB) por força do aumento desmesurado dos custos operacionais provocados pela inflação.

O impacto do aumento dos preços dos combustíveis, energia e gastos com pessoal terá que ser minimizado pelo reforço da comparticipação do estado à imagem do que acontece em outros setores da Economia Social.

A pontualidade no pagamento das compensações e reembolsos das despesas extraordinárias com incêndios florestais poderá e deverá ser usada como ferramenta para equilibrar a tesouraria das corporações.

Garantir a sustentabilidade financeira das AHB é fundamental para garantir o normal funcionamento dos Corpos de Bombeiros imprescindíveis para a vida dos portugueses.

O exercício económico de 2023 será um novo desafio por força da incerteza do comportamento das variáveis que influenciam o setor e pela necessidade de continuar a investir no corpo de bombeiros.



Rua António Nobre n.º 33 – Loja E  
4605-023 Vila Meã  
E-mail: nunocunha1@sapo.pt

**Nuno Cunha**



## 1 - Introdução

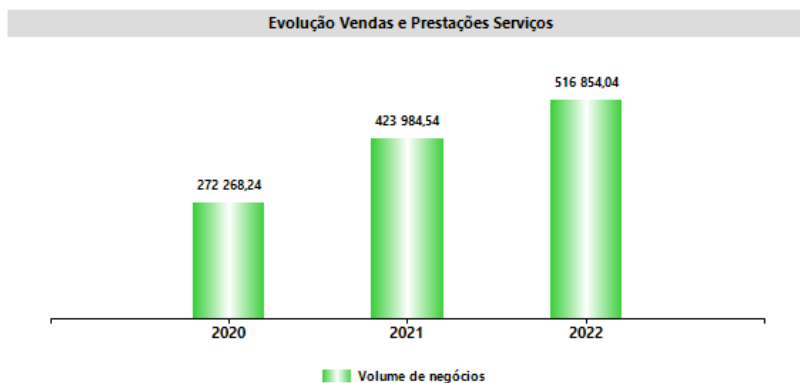
A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Vila Meã, com sede social na Vila de Vila Meã, com um total de fundos patrimoniais de 1.610.064,83 euros, tem como atividade principal Atividades de Proteção Civil.

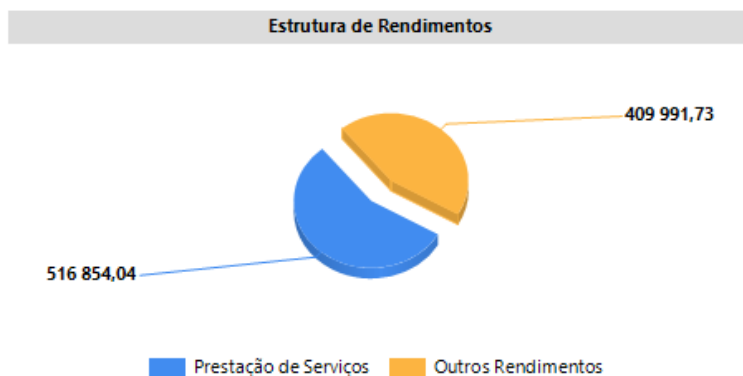
O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2022.

## 2 – Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2022, ainda sobre o efeito da pandemia, os resultados continuam a espelhar um desempenho bastante positivo da atividade desenvolvida pela AHBVVM com impacto direto nos resultados líquidos. De facto, a atividade (volume de negócios) da AHBVVM atingiu um valor de 516.854,04 euros verificando-se uma variação positiva relativamente ao ano anterior na ordem dos 21,90 %.

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:





À imagem do já verificado no ano anterior os **serviços prestados** voltaram a reforçar a sua posição na estrutura de rendimentos correspondendo atualmente a 55,76 %<sup>1</sup> dos rendimentos da AHBVVM, registando um aumento bastante significativo, sendo este aumento justificado pelo facto do número de serviços realizados pela associação terem aumentado significativamente.

No ano de 2022 verificou-se um aumento da rubrica **prestação de serviços gerais** na ordem dos 104.739,50 euros, à qual corresponde uma variação em termos relativos na ordem dos 27,46 %.

No que ao recebimento de quotas diz respeito registou-se uma diminuição relativamente ao ano de 2021 na ordem dos 27,91 %, o que neste caso concreto implica uma variação absoluta negativa de 11.870,00 euros, no entanto, importa referir os bons resultados desta rubrica responsável pela cobrança 30.658,00 euros de quotas ao longo do ano de 2022.

Genericamente os serviços prestados apresentaram um aumento na ordem dos 92.869,50 euros relativamente ao ano de 2021 à qual corresponde uma variação positiva de 21,90 %.

---

<sup>1</sup> No ano 2020 e 2021 os serviços prestados correspondiam a 38,97% e 51,12 % do total de rendimentos respetivamente.



	2021	2022	Variação	
<b>72 Prestação de serviços</b>	<b>423 984,54 €</b>	<b>516 854,04 €</b>	<b>92 869,50 €</b>	21,90%
Gerais	381 456,54 €	486 196,04 €	104 739,50 €	27,46%
Quotas	42 528,00 €	30 658,00 €	- 11 870,00 €	-27,91%

Os restantes rendimentos correspondem essencialmente a **subsídios à exploração** (384.608,33 euros) e **outros rendimentos e ganhos** (25.383,40 euros).

Contrariamente ao verificado no ano anterior e em termos genéricos, os rendimentos provenientes de subsídios à exploração apresentaram um aumento na ordem dos 1,06% ao qual corresponde uma variação em termos absolutos na ordem dos 4.044,97 euros, variação esta essencialmente explicada pelo facto de no ano de 2021 a AHBVVM ter beneficiado de um subsidio extraordinário atribuído pela CMA no valor de 48.753,12 euros destinado à adaptação de um veículo de combate a incêndios anteriormente doado à AHBVVM pela Agros.

	2021	2022	Variação	
<b>75 Subsídios à exploração</b>	<b>380 563,36 €</b>	<b>384 608,33 €</b>	<b>4 044,97 €</b>	1,06%
EIP/ Municip. Amarante	41 247,37 €	55 541,62 €	14 294,25 €	34,65%
ANPC EIP/ECIN	167 446,27 €	172 993,25 €	5 546,98 €	3,31%
Subsídios PPC	50 969,04 €	55 550,73 €	4 581,69 €	8,99%
Propinas (LBP)	3 900,00 €	4 849,62 €	949,62 €	24,35%
Subsídio anual CMA	20 000,00 €	20 000,00 €	- €	0,00%
Subsídio Extraordinário CMA	48 753,12 €	- €	- 48 753,12 €	-100,00%
Subsídios IEFPI	4 392,84 €	2 413,45 €	- 1 979,39 €	-45,06%
Apoios IAPMEI	- €	1 232,00 €	1 232,00 €	#DIV/0!
Donativos Ent. Públicas/Privadas	43 854,72 €	72 027,66 €	28 172,94 €	64,24%

Para esta tendência contribuiu a rubrica **Comparticipações ANPC EIP/ECIN** que regista no ano de 2022 um valor de 172.993,25 euros à qual corresponde um aumento relativamente a 2021 no valor de 5.546,98 euros, valor este que é atribuído à AHBVVM em função da atividade registada na época de incêndios florestal, e especialmente relacionada com os gastos de conservação e reparação de veículos.

Primordial importância no desempenho desta rubrica teve o **Município de Amarante**, entidade responsável pela atribuição todos os



anos de subsídios à exploração da (Equipa de Intervenção Permanente, proteção civil) no valor de 55.541,62 euros à qual corresponde um aumento relativo face a 2021 na ordem dos 34,65 %.

A rubrica donativos, à imagem do verificado no ano anterior, voltou a registar um aumento em relação ao ano anterior, cerca de 64,24 % em termos relativos, variando de 43.854,72 euros no ano de 2021 para 72.027,66 euros no ano de 2022 ou seja, uma variação positiva absoluta de 28.172,94 euros, sendo responsáveis por estas concessões as empresas locais, as juntas de freguesia da região e muitos associados e amigos da associação.

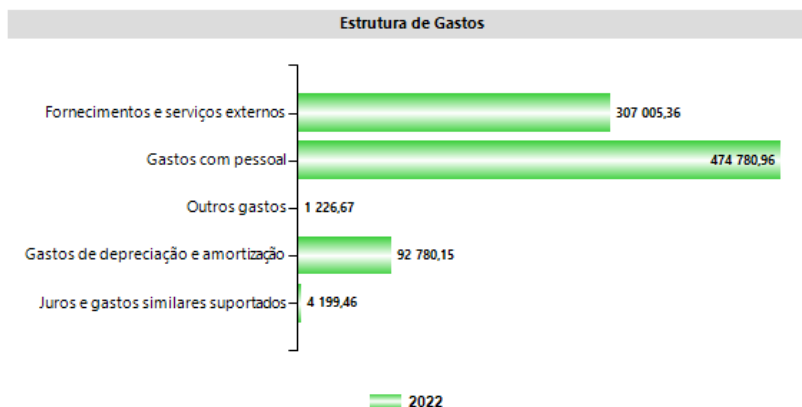
A rubrica de **Subsídios do IEFP** registou uma diminuição de 45,06 %, na ordem dos 1.979,39 euros em termos absolutos, variação esta relacionada com os apoios concedidos no âmbito da medida **ATIVAR.PT** relativa à contratação de pessoal.

	2021	2022	Variação	
<b>78 Outros rendimentos</b>	<b>24 766,63 €</b>	<b>25 383,40 €</b>	<b>616,77 €</b>	2,49%
Aluguer de equipamento	- €	- €	- €	#DIV/0!
Outros	165,09 €	162,40 €	- 2,69 €	-1,63%
Restituição de impostos	24 360,95 €	25 221,00 €	860,05 €	3,53%
Correções relativas ...	240,59 €	- €	- 240,59 €	-100,00%
	<b>829 314,53 €</b>	<b>926 845,77 €</b>	<b>97 531,24 €</b>	

Outra das rubricas que merece destaque é a rubrica **Reembolsos de Impostos (IVA/IRS Consignação de Impostos)** que no ano de 2022 registou o valor de 25.221,00 euros ao qual corresponde um aumento na ordem dos 3.53 % face a 2021, valor este essencialmente explicado pelos pedidos de reembolsos de IVA solicitados com os investimentos realizados na aquisição dos veículos e de grandes reparações efetuadas no parque automóvel da AHBVVM e com o altruísmo de todos aqueles que solidariamente se dispõem a **consignar 0,05% do imposto** apurado aquando do preenchimento da declaração de IRS.



Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



O **quadro de pessoal** é responsável por gastos no valor de 474.780,96 euros, apresentando-se como a rubrica com o maior peso (53,95%)<sup>2</sup> na estrutura de gastos da AHBVVM. À imagem do já verificado no ano anterior, esta rubrica volta a registar um crescimento na ordem dos 13,27 %, que no caso concreto corresponde a uma variação em termos absolutos de 55.611,55 euros.

Este aumento é explicado pelo aumento nos gastos com o quadro de pessoal interno na ordem dos 35.199,00 euros (atualização do salário mínimo nacional), e pelos gastos incorridos com a equipa DECIR e aquisição de EPI's que registou aumentos na ordem dos 20.411,00 euros.

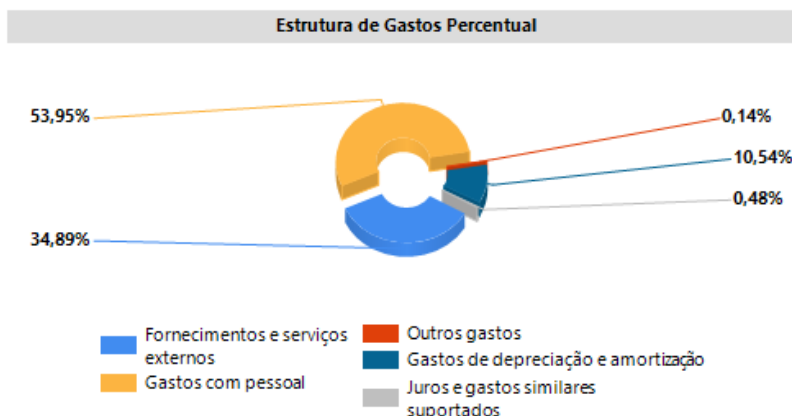
Os **fornecimentos e serviços externos** são responsáveis por gastos no valor de 307.005,36 euros registando um aumento de 38,31% em relação ao ano anterior, ao qual corresponde uma variação em termos absolutos de 85.034,52 euros.

Merecem destaque nesta rubrica, tal como em exercícios anteriores, os gastos com:

<sup>2</sup> Em 2020 e 2021 os Gastos com o Pessoal correspondiam a 52,52 % e 57,24 % da estrutura de gastos respetivamente.



- A rubrica **conservação e reparação** apresenta um valor de 93.886,41 euros, verificando-se nesta rubrica um aumento de 28.127,45 euros relativamente a 2021, e regista essencialmente os gastos com as manutenções preventivas e corretivas dos vários veículos que foram expostos à época de incêndios e do quartel dos bombeiros.
- Já a rubrica **combustível** apresenta um valor de 105.553,29 euros registando um aumento de 42,04% em relação ao ano anterior ao qual corresponde uma variação absoluta de 31.241,26 euros, estando em linha com o aumento também verificada na rubrica de rendimentos - serviços prestados de transporte e sustentado pelo aumento do custo dos combustíveis verificado ao longo do ano de 2022.



De uma forma genérica podemos constatar que o aumento da estrutura de gastos na ordem dos 147.633,89 euros foi bastante superior ao aumento da estrutura de rendimentos, facto este que implicou que a AHBVVM passasse de um resultado positivo de 96.955,82 euros para um resultado líquido positivo de 46.853,17 euros.

	2021	2022	Variação
62 FSE	221 970,84 €	307 005,36 €	85 034,52 € 38,31%
63 Gastos com o pessoal	419 169,41 €	474 780,96 €	55 611,55 € 13,27%
64 Gastos de depreciação e de amortização	86 036,31 €	92 780,15 €	6 743,84 € 7,84%
68 Outros gastos	€ 1 224,85	€ 1 226,67	1,82 € 0,15%
69 Gastos de financiamento	€ 3 957,30	€ 4 199,46	242,16 € 6,12%

732 358,71 €	879 992,60 €	147 633,89 €
--------------	--------------	--------------



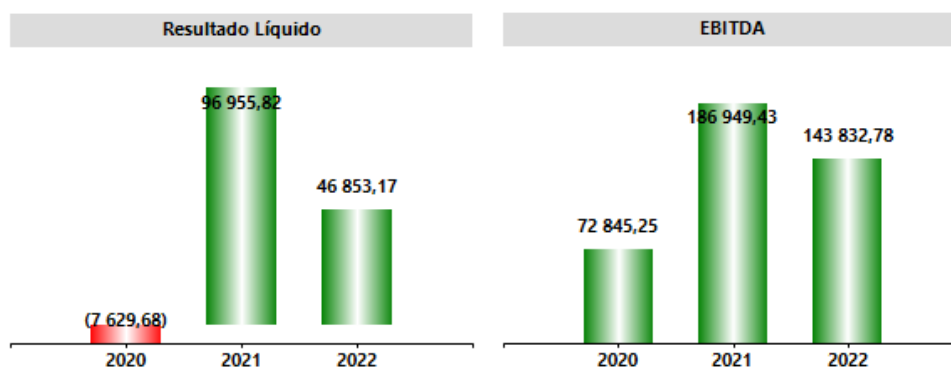


No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta os gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos, registando-se nesta rubrica um aumento dos gastos na ordem dos 55.611,55 euros.

RUBRICAS	PERÍODOS		
	2022	2021	2020
<b>Gastos com Pessoal</b>	474.780,96 €	419 169,41 €	370.870,76 €
Nº de Pessoas a 31/12	23,00	22,00	22,00
<b>Gasto Médio por Pessoa*</b>			

(\*). Os gastos com o pessoal incluem os gastos com o pessoal efetivo e também os gastos com os bombeiros voluntários que não se encontram registados no quadro de pessoal. Desta forma o gasto médio por pessoa não pode ser calculado pela divisão do valor 474.790,96 euros pelo número de efetivos médio.

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido:

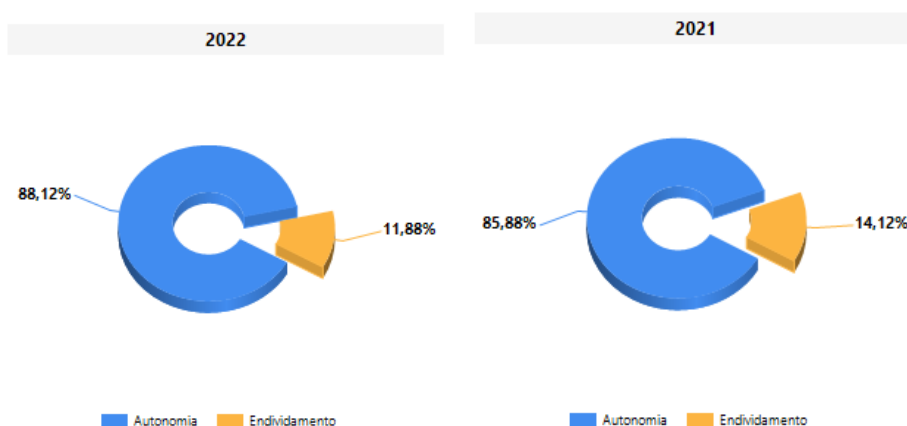


O resultado do desempenho da atividade da AHBVVM proporcionou um resultado líquido positivo de 46.853,17 euros no ano de 2022, ao qual corresponde uma diminuição relativamente ao ano de 2021 na ordem dos 50.102,65 euros e meios libertos líquidos positivos de 139.633,32 euros, ou seja, se ao resultado líquido forem expurgados os gastos não



desembolsáveis verificamos que durante no ano de 2022 a AHBVVM apresenta uma capacidade de autofinanciamento de 139.633,32 euros.

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



Os constrangimentos provocados pelo COVID-19 ao longo do ano de 2022 não impediram a associação de continuar a realizar investimentos no sentido de continuar a modernizar os seus equipamentos e melhorar a capacitação da sua estrutura de colaboradores, destacando-se o investimento de cerca de 100.173,55 euros no ano de 2022, especialmente em:

- grandes reparações/adaptações em dois veículos automóveis;
- Construção do centro de formação dos bombeiros.

Por força dos bons resultados económico financeiros, ainda que na presença de investimentos na ordem dos 100.000,00 euros, vimos reforçado o indicador de autonomia financeira em cerca de 2,24 p.p., continuando este indicador a apresentar valores acima dos 85%, tendo como referência o intervalo de 15% a 30%, permitindo dispor de uma margem de segurança muita significativa para eventualmente fazer face às incertezas a que possamos estar expostos no futuro.



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

### ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2022		2021	
Ativo não corrente	1 554 199,52	85 %	1 545 669,81	85 %
Ativo corrente	272 979,40	15 %	279 990,59	15 %
<b>Total ativo</b>	<b>1 827 178,92</b>		<b>1 825 660,40</b>	

RUBRICAS	2022		2021	
Capital Próprio	1 610 064,83	88 %	1 567 797,04	86 %
Passivo não corrente	82 563,33	5 %	100 000,00	5 %
Passivo corrente	134 550,76	7 %	157 863,36	9 %
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>1 827 178,92</b>		<b>1 825 660,40</b>	

À imagem do que já aconteceu nos exercícios económicos anteriores, o exercício económico de 2022 voltou a ser um exercício onde se continuaram a efetuar investimentos no sentido de garantir que estamos na presença de uma corporação moderna, à altura dos desafios e capaz de prestar serviços de qualidade aos seus utentes.

O ativo corrente diminuiu cerca de 7.011,19 euros por força essencialmente pela diminuição do Tempo Médio de Recebimentos junto dos nossos parceiros.

Ao nível do passivo destacamos o passivo de médio e longo prazo que sofreu uma diminuição de 17.436,67 euros por força das amortizações mensais do financiamento de médio e longo prazo contraído junto do Santander Totta.

Ao nível do passivo de curto prazo destacamos a diminuição da dívida a fornecedores em 36.536,68 euros e o aumento dos financiamentos de curto prazo em 9.019,09 euros.



## 3 – Lar de Idosos

Durante o ano de 2022 não se registaram investimentos significativos neste projeto contrariamente ao verificado no ano de 2017 onde foram investidos cerca de 106.380,63 euros com a aquisição do prédio à data rústico denominado Leira de Ataíde, destinado à construção do lar de idosos, sito na extinta freguesia de Ataíde.

Durante o ano de 2022 foram realizadas um conjunto de ações indispensáveis no sentido de dispormos de todos os elementos técnicos necessários para poder apresentar o projeto a eventuais linhas de apoios de fundos comunitários.

**Bombeiros Voluntários de Vila Meã** NIF: 501428674  
Extratos Contabilísticos da conta 43112 até 43112 Valores em EUR

**Normal, período desde 2021-01-01 até 2021-12-31**

**43112 - Terrenos e recursos naturais-Continente-Operações isentas**

Data lanç.	Data doc.	Diário	N. diário	Descrição / Terceiro	Débito	Crédito	Saldo
				<b>Saldo inicial</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00 C</b>
01/01/2021	01/01/2021	ABR	1	Saldo da conta 43112-Terrenos e recursos naturais-Continente-Operações isentas no final do exercício 2020	106.380,63		106.380,63 D
				<b>Total período</b>	<b>106.380,63</b>		<b>106.380,63 D</b>
				<b>Total acumulado</b>	<b>106.380,63</b>		<b>106.380,63 D</b>



Localização do terreno – Vila Meã



Vista panorâmica



Alçado Sul Nascente



Alçado Sul Poente



### 4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Vila Meã no período económico findo em 31 de dezembro de 2022 realizou um resultado líquido positivo de 46.853,17 euros, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2022
Resultados Transitados	46.853,17 Euros

### 5 – Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2022.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores nem lhes foram concedidos quaisquer benefícios.

A AHBVVM não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.



### 6 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Mecenases, Utentes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa atividade.

Aos nossos **Colaboradores** deixamos uma mensagem de apreço pelo seu **profissionalismo e empenho**, os quais foram e continuarão a ser no futuro, elementos fundamentais para a sustentabilidade da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Vila Meã.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço e a Demonstração dos Resultados por naturezas.

Vila Meã, 23 de Março de 2023

A Direcção da AHBVVM